Trabalhos Científicos

Título: Salvando Vidas Desde A Graduação: Rcp Em Pediatria Pela Simulação

Autores: KAUANE FLORES HAJ MUSSI (FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE), VITÓRIA MIRANDA VILELA (FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE), NAYARA ALYNE SAKAMOTO (FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE), CARLA ELOÍSA KULIK (FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE), MARIANA XAVIER E SILVA (FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE), MAYSA ALVAREZ REZENDE (FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE), DANIELE MARGARITA MARANI PRÁ (FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) pediátrica é crucial para a sobrevivência infantil em emergências. A simulação prática é eficaz no treinamento de estudantes de Medicina, aprimorando habilidades técnicas em um ambiente controlado. Descrever a eficácia do uso de estações de simulação no ensino de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) pediátrica para estudantes de medicina, enfatizando a aplicação prática de técnicas de RCP e o desenvolvimento de habilidades de coordenação e comunicação em cenários de emergência. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da unidade curricular Habilidades médicas Pediatria-PALS em uma instituição de ensino superior. A aula foi dividida em três estações de simulação para cobrir diferentes aspectos da RCP pediátrica. Na primeira estação, os alunos praticaram a técnica de massagem cardíaca em diferentes bonecos de simulação. Os bonecos estavam equipados com aparelhos de feedback que forneciam informações em tempo real sobre a eficácia das compressões torácicas. Além disso, uma música tocava durante a simulação para ditar o ritmo das compressões. Os estudantes alternavam entre realizar compressões e ventilações, garantindo a prática de ambos os aspectos. Nas estações seguintes, os acadêmicos foram treinados para manejar casos de parada cardiorrespiratória em ritmos não chocáveis - assistolia e atividade elétrica sem pulso (AESP) - em um cenário de atendimento em grupo com comunicação em alça fechada. A equipe tinha que identificar o ritmo de parada, realizar os passos do atendimento e considerar as possíveis causas. A prática intensiva em estações de simulação proporcionou aos alunos uma compreensão profunda e prática das técnicas de RCP pediátrica. A utilização de equipamentos de feedback e música para ditar o ritmo das compressões foi especialmente útil para garantir que os alunos mantivessem a cadência correta. Além disso, o treinamento para tomada de decisão, o atendimento e o foco no trabalho em equipe ajudaram a preparar os alunos para situações reais, onde a coordenação e a comunicação são essenciais para o sucesso da ressuscitação. A aula estruturada em estações de simulação, mostrou-se uma abordagem eficaz para o ensino de técnicas essenciais e desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe. Os alunos puderam aplicar o conhecimento teórico em um ambiente controlado e receber feedback imediato, o que é crucial para a aprendizagem, destacando-se a importância da prática repetida e do treinamento colaborativo na formação de futuros profissionais de saúde.